

Experiência desafiadora e muito importante

Anni Elize Florêncio Pontes

Sou estudante do curso de Ciências Biológicas da UFRN, atualmente no nono período. No mundo da licenciatura procuro encontrar novas aptidões, enfrentar desafios e medos e me tornar uma pessoa melhor, através da troca de experiências e vivências.

03

Pensar nas disciplinas de Estágio, antes mesmo de iniciar a graduação, sempre trouxe um sentimento de desafio, um pouco de medo. O pensamento de “será que vou dar conta?”, “como será que vai ser?”. Diversas questões, que acredito que todo estudante de Licenciatura deve ter dentro de si, especialmente antes de vivenciar as experiências do estágio. Difícil se sentir seguro e confortável, pelo menos inicialmente, em sala de aula da forma como conhecemos, presencialmente, cara a cara com os estudantes, professores. Mas o medo inicial muitas vezes se transforma em coragem e força para encarar, a gente vai se adaptando à realidade que estamos nos preparando para enfrentar.

O ano de 2020 trouxe sentimentos ainda mais novos: preocupações, medos, expectativas - As disciplinas de estágios continuarão, nessa realidade de pandemia? Caso sim, como será? As horas de campo, que eram para ser pagas na escola, serão contadas? Como faremos o nosso Projeto de Intervenção de forma remota? Nos meses em que ficamos na incerteza do retorno, os sentimentos só aumentaram, especialmente pela necessidade do ensino remoto. A orientadora da disciplina de estágio nos manteve informados sobre as decisões que estavam sendo tomadas e isso acalmou os nossos corações.

O maior desafio a ser enfrentado, após a parte inicial de escolha de professor supervisor, escola de estágio e as questões mais “burocráticas” de assinaturas do Estágio, foi a organização do tempo e das horas de estágio. Pois, algo que essa pandemia trouxe e nos mostrou foi a necessidade de organizar o nosso tempo, principalmente em meio ao caos dos acontecimen-

tos correntes, além da importância do trabalho em grupo. Conseguir horários em que todos os componentes do grupo, que todos trabalham de segunda a sexta, além da própria supervisora que também estava bastante atribulada com as aulas e demais projetos, estivessem disponíveis e dispostos a participar das reuniões remotas, foi um desafio imenso.

Diante de tudo isso, demoramos mais do que gostaríamos para decidir o nosso Projeto de Intervenção. Entretanto, assim que tivemos a ideia inicial, com o apoio da orientadora da disciplina e da supervisora da escola, começamos os trabalhos de forma concreta.

A escola na qual estagiamos, assim como todas as escolas públicas, está em formato remoto desde o início da pandemia. A nossa supervisora informou que a maior dificuldade que estava tendo com suas turmas de nono ano, era o retorno dos alunos e a extensa quantidade de atividades que precisava fazer para avaliar a participação dos mesmos, de acordo com as tele aulas obrigatórias.

Cientes dessa dificuldade, tivemos a ideia de fazer material de apoio/reforço a fim de contribuir com o aprendizado dos alunos, e também ajudar a professora nos quesitos em que ela nos relatou estar tendo dificuldades.

A segunda parte mais difícil foi de fato a elaboração do Projeto: selecionar o tema central; definir os assuntos e curiosidades relacionados a ele que seriam mais interessantes abordar; escrever o roteiro do vídeo com o passo a passo e conteúdos a serem relatados; estudá-los; fazer as gravações (diga-se de passagem que foram inúmeras filmagens até conseguirmos ter a qualidade que gostaríamos) e por fim; a edição (uma das partes mais trabalhosas). Hoje enten-



Foto por RF._Studio/Unsplash

demos um pouco a dificuldade e o trabalho que é “ser blogueiro” e trabalhar com imagem, internet e exposição.

Entretanto, apesar de todos os sentimentos de preocupação, medo de não dar conta, apreensão e cansaço, o resultado final valeu muito a pena. Esse ano trouxe muitos sentimentos ruins e perdas, mas certamente veio para trazer bastante aprendizado. A disciplina de Estágio II contribuiu muito nesse aprendizado, mostrando-nos que mesmo diante das dificuldades, quando unidos em grupo, temos força para lutar, continuar e superar o que quer que seja. Sou grata a todo o grupo (orientadora, supervisora, colegas de turma, grupo de estágio, escola, alunos do nono ano) que estiveram conosco nessa caminhada.